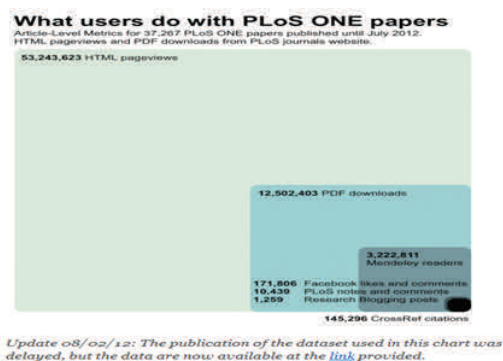


A figura do post do Blog da Plos ONE ilustra a Altimetria de um artigo.



Fonte: <http://blogs.plos.org/mfenner/2012/07/24/what-users-do-with-plos-one-papers/>

Voltando para a Conferência do SciELO 15 anos, muito foi explicado sobre os modelos de publicação e formas de divulgação atuais e quem participou saiu com a impressão de que o mundo das publicações já não é o mesmo de alguns anos atrás. Parabéns ao SciELO e que venham muito anos mais!

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

científica produzida na Europa financiada por recursos públicos. Agora os pesquisadores deverão disponibilizar, além dos resultados, os dados da pesquisa que ficarão em acesso aberto. Esta discussão também foi muito forte na 4ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, ocorrida na USP de 6 a 10 de outubro. Um dos projetos para disponibilizar dados de pesquisa em Acesso Aberto é o *Journal of Lab*, que publica as ideias e discussões ocorridas nas reuniões dos laboratórios de pesquisa. Acesse <http://www.journaloflab.org/> e conheça essa nova fase do Open Access.

Além das diversas bases e diretórios disponíveis para indexação, os editores agora contam com o DRJI, um diretório multidisciplinar que oferece apoio à divulgação e investigação científica, proporcionando o acesso à informação e dando a visibilidade às revistas em todos os continentes. Editores, acessem o DRJI e cadastrem seu periódico em mais essa fonte de divulgação e indexação disponível gratuitamente. <http://www.drji.org/Default.aspx>

Por Teresa Peres

Para entender as medidas do Altimetrics

O número central mostra a quantidade de citações do artigo nas redes sociais, sendo que:



- Azul: representa o total de tweets recebidos
- Azul escuro: usuário do facebook que fizeram algum comentário sobre o artigo
- Amarelo: total de citações em blogs.

Por Teresa Peres

Revistas científicas em Ciências da Saúde: visibilidade, forma e conteúdo

“Nas Ciências da Saúde, em especial, a compreensão da realidade, a obtenção das soluções e o enfrentamento dos desafios estão mandatoriamente vinculados ao domínio de conhecimentos específicos ou já socializados que, por sua vez, tornam-se utilizáveis somente através da preservação e do acesso eficaz às informações disponíveis (abertas!) fundamentadas em resultados oriundos de pesquisas reconhecidas.” O texto do prefácio do livro: “Revistas científicas em Ciências da Saúde visibilidade, forma e conteúdo” reforça a importância da socialização e preservação do conhecimento científico.

O artigo científico nasceu quando a velocidade de geração do conhecimento já não permitia a demora em publicar um livro e se tornou um dos veículos mais adequados e bem aceitos para publicação de resultados de pesquisas, teorias, revisão de temas, ensaios e outros tipos de textos científicos.

Dessa maneira, um livro que trate dos aspectos conceituais de forma, conteúdo e visibilidade das revistas na área de saúde são muito bem-vindo e traz uma excelente contribuição ao envolvente mundo das publicações científicas. Melhor ainda que esteja em acesso aberto e possa ser consultado no link:

<http://www.bvs-sp.fsp.usp.br/tecom/docs/2013/muc2013001.pdf>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Dados de pesquisa em acesso aberto

A grande discussão do momento para o Acesso Aberto é a disponibilização dos dados de pesquisa na web. A União Europeia já delineou medidas que melhorem o acesso à informação

Novas aquisições - Testes

No segundo semestre de 2013, iniciamos o cadastramento dos Testes Psicológicos no Dedalus (Banco de Dados Bibliográficos da USP). Destacamos dois ao acaso:



PROLEC é o teste mais utilizado por fonoaudiólogos, psicólogos e professores em países de língua hispânica, na avaliação de crianças disléxicas. É igualmente empregado nas investigações científicas sobre dificuldades de aprendizagem, como demonstram as numerosas vezes em que aparece citado nas publicações sobre esse tema. Pesquisadoras brasileiras, em parceria com Fernando Cuetos, adaptaram a ferramenta para uso no Brasil, com o objetivo de oferecer um instrumento capaz de identificar as dificuldades que interferem no processo de desenvolvimento da leitura, atuando como um guia para orientar programas de recuperação.

(<http://www.casadopsicologo.net/casadopsicologo/prolec-caderno-de-prova.html#.U12JZ1Ckp8U>) Acesso em 15/10/2013.



Questionário baseado nos tipos psicológicos de Jung, é composto por seis propostas de situações cotidianas, cada uma com aproximadamente 15 pares de afirmações, em que o sujeito escolhe as que mais se aproximam de seu comportamento e anota na folha apropriada. A correção é realizada pela quantidade de respostas dadas para cada uma das dimensões descritas, pela avaliação qualitativa e quantitativa. Existe atualmente uma versão informatizada com a correção automática do teste. (<http://www.vetoreditora.com.br>) Acesso em 15/10/2013

Por Elaine C. Domingues Martins

Maria Imaculada defende seu Doutorado em Psicologia Experimental, no IPUSP

É com muita alegria e satisfação que compartilhamos alguns momentos da defesa da tese de doutorado de Maria Imaculada Cardoso Sampaio, chefe técnica da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP).



Maria Imaculada C. Sampaio, durante a defesa de seu doutorado. Instituto de Psicologia da USP, 04 de outubro de 2013.
Foto: Rosângela Brandão de Souza.

A defesa do trabalho intitulado *Qualidade de Artigos Incluídos em Revisão Sistemática: Comparação entre Latino-Americanos e de Outras Regiões*, sob a orientação da Profa. Dra. Sonia Beatriz Meyer, no Programa de Psicologia Experimental, ocorreu no dia 04 de outubro de 2013, no IPUSP. Fizeram parte da banca os professores doutores: Sonia Beatriz Meyer (PSE), Andrés Eduardo Aguirre Antúnez (PSC), Briseida Dôgo de Resende (PSE), Piotr Trzesniak (Universidade Federal de Itajubá) e Tamara Melnik (Universidade Federal de São Paulo).



Banca, durante a defesa da tese de doutorado de Maria Imaculada C. Sampaio. Instituto de Psicologia da USP, 04 de outubro de 2013.
Foto: Rosângela Brandão de Souza.

A pesquisa desenvolvida por Maria Imaculada teve como objetivo geral “Comparar a qualidade metodológica dos estudos e da apresentação dos resultados em artigos científicos latino-americanos e de outras regiões incluídos em revisão sistemática sobre prevalência de Depressão Pós-Parto (DPP).” (Sampaio, 2013).

Além de ser um trabalho inovador, com ricas contribuições para as áreas de Psicologia e Biblioteconomia, a tese foi escrita em uma linguagem singela, clara e objetiva. Vale ressaltar, ainda, a função que a obra terá como excelente material para aulas de metodologia científica.

Logo nas primeiras páginas, a autora comove o leitor quando oferece a tese ao seu marido, Caio Luiz Cardoso Sampaio: “*In Memoriam*, de meu professor, meu marido, pai dos meus filhos, meu único e verdadeiro amor...”.

Na página seguinte, encontramos a dedicatória ao primeiro diretor do IPUSP - Prof. Dr. Arrigo Leonardo Angelini. Segundo a autora, a Psicologia Baseada em Evidências deu seus primeiros passos no Brasil com o trabalho de Angelini, “O emprego do ácido glutâmico na terapia da debilidade mental”, publicado em 1954, na revista *Ciência e Cultura*. Foi com muita emoção que o Dr. Arrigo recebeu esta linda homenagem e permaneceu até o final da defesa.



Prof. Dr. Arrigo L. Angelini e Maria Imaculada C. Sampaio. Instituto de Psicologia da USP, 04 de outubro de 2013. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

Esse momento, tão especial, foi compartilhado, também, com muita emoção com seus dois filhos, Cassio Luiz Cardoso Sampaio e Glauco Luiz Cardoso Sampaio. Estiveram presentes, também, sua mãe, irmãos, sobrinhos, nora e prima.



Maria Imaculada C. Sampaio, com seus dois filhos. Da esq.-dir.: Cassio Cardoso Sampaio e Glauco Cardoso Sampaio. Instituto de Psicologia da USP, 04 de outubro de 2013. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

Além dos seus familiares, compareceram professores do IPUSP, muitos amigos, colegas de trabalho e alunos. Destacamos a presença de Elza Correa Granja, diretora da Biblioteca do IPUSP, de 1973 a 1999, que se emocionou com a defesa de sua sucessora.

No final, a banca assinalou que o trabalho inédito e original marca a entrada de uma nova perspectiva metodológica no campo da Psicologia, de natureza seminal para a área.

E foi num clima de alegrias que após a defesa fomos para o Salão de Leitura da Biblioteca do IPUSP, onde foi oferecido pela doutoranda uma bela festa. As fotos a seguir registram um pouco desses momentos.

A família...



Fotos: Rosângela Brandão de Souza.

A Banca...



Da esq.-dir.: Piotr Trzesniak, Tamara Melnik, Andrés Eduardo Aguirre Antúñez, Maria Imaculada C. Sampaio, Sonia Beatriz Meyer e Briseida Dôgo de Resende. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

Alguns dos amigos presentes...



Da esq.-dir.: Gabriela A. da Silva, Maria Imaculada C. Sampaio e Sonia Beatriz Meyer. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

Da esq.-dir.: Adriana Ferrari, Rosa Fischei, Maria Imaculada C. Sampaio, Marcia de Grandi e Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini. Foto: Rosângela Brandão de Souza.



Parte da equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite...



Desde 1990, Imaculada desenvolve relevantes trabalhos na Biblioteca do IPUSP e no ano de 1999 passou a ser diretora da Biblioteca. Sua forte vocação em tornar disponível a informação aos usuários fez com que, no ano 2000, integrasse o Projeto de criação da Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia (BVS-Psi), que coordena até hoje juntamente com o projeto BVS ULAPSI. Além de ministrar aulas e cursos no IPUSP e

Lousa Interativa

A Biblioteca conta agora com mais um facilitador de treinamentos e aulas. Foi instalada na sala de capacitação uma lousa interativa sensível ao toque. Os conteúdos multimídia e interativos permitem maior participação dos alunos nas atividades propostas. Agendem seus horários.

Por Fernanda Guzman

Link E-books

Disponibilizamos um novo link para consulta na página da Biblioteca.

Visitem: <http://newpsi.bvs-psi.org.br/ebooks2010/pt/Inicio.html>

Por Fernanda Guzman

Programa Universidade Aberta à Terceira Idade comemora 20 anos

No dia 22 de outubro, no salão de estudos da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, foram comemorados os 20 anos de criação do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade de São Paulo.

O Programa foi idealizado pela Profa. Ecléa Bosi, docente do IPUSP e coordenadora do Programa desde sua origem. Para comemorar a data, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) da USP com alguns alunos do Programa, em parceria com o Centro de Memória do IPUSP, organizaram o evento em homenagem a Profa. Ecléa Bosi.



Profa. Ecléa Bosi, durante o evento "20 Anos do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade da USP". Biblioteca IPUSP, 22 de outubro de 2013. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

A abertura do evento e da exposição "20 Anos do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade da USP" foi realizada por Vitor Borysow, da PRCEU, um dos organizadores das comemorações. Logo após a abertura, contamos com as falas das Professoras Maria Isabel da Silva Leme, Vice-Diretora do IPUSP, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária, e de Neuza Guerreiro de Carvalho, aluna do Programa e uma das organizadoras do evento, que discursaram sobre a importância da criação do Programa e seu impacto para os participantes e para a Universidade.



Neuza Guerreiro de Carvalho. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

Em seguida, a Profa. Ecléa Bosi falou com muita emoção sobre o Programa e a homenagem. Após as falas, a Profa. Ecléa Bosi recebeu flores dos alunos da terceira idade.



Profa. Ecléa Bosi e Geraldo Silva de Souza, aluno do Programa. Foto: Rosângela Brandão de Souza.



Prof. Alfredo Bosi e Profa. Ecléa Bosi. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

O evento contou com a presença de muitos alunos do Programa, que estavam muito felizes com o acontecimento. Estiveram presentes docentes, funcionários e alunos do IPUSP, além de colaboradores da PRCEU. Destacamos, também, a presença do Prof. Dr. Adolpho Melfi, Reitor da USP no período de 2001 a 2005.

O evento contou com um delicioso café e uma apresentação musical oferecida aos convidados. As fotos a seguir, com alguns participantes da comemoração, registram um pouco desses momentos.

A exposição organizada pela PRCEU reúne todos os catálogos do Programa expostos em vitrines. Conta, também, com painéis sobre o Programa e sobre a Profa. Ecléa Bosi. A exposição ficará disponível para visitação no Salão de Leitura da Biblioteca do IPUSP, até 21 de novembro de 2013.

Para o evento, o Centro de Memória do IPUSP, além



Fotos: Rosangela Brandão de Souza.

de participar da organização, elaborou um folder com informações sobre o Programa, que foram distribuídos durante as comemorações.

Para mais informações sobre o evento, documentos e acesso às fotos, consultem o Site do Centro de Memória do IPUSP: <http://citrus.uspnet.usp.br/centrodememoriaip/?q=node/1234>

Programa Universidade Aberta à Terceira Idade

O Programa Universidade Aberta à Terceira Idade tem como objetivo principal possibilitar ao idoso aprofundar “conhecimentos em alguma área de seu interesse e ao mesmo tempo trocar informações e experiências com os jovens”. Está presente em sete cidades com campus da USP - São Paulo, Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Lorena, Ribeirão Preto e São Carlos. O Programa, que agora completa 20 anos, já recebeu mais de cem mil alunos. (Fonte: <http://www.prceu.usp.br/portal.php/terceira-idade>)

Profa. Ecléa Bosi, uma vida devotada ao Humanismo



Catálogo do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (1º Sem. de 2013).

A Profa. Ecléa Bosi tem graduação em Psicologia pela USP, mestrado e doutorado em Psicologia Social pela mesma Universidade. Atualmente é professora titular do Instituto de Psicologia da USP, tendo recebido o título de “Professora Emérita”, em 2008. Mesmo aposentada, até hoje leciona nos cursos de graduação com o mesmo entusiasmo das aulas na pós-graduação e é autora de clássicos das Ciências Humanas, como *Memória e Sociedade, lembranças de velhos* (18ª. edição) e *Cultura de massas e cultura popular, leituras de operárias* (13ª. edição). Participa com destaque em lutas ambientalistas, contra as usinas nucleares, e é coordenadora do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade desde sua origem, em 1992. O projeto nasceu a partir de sua iniciativa, recorrendo à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, para que a USP se abrisse no sentido de acolher idosos que desejassem assistir e partici-

par das aulas e atividades ali desenvolvidas. A aproximação de diferentes gerações e o decorrente intercâmbio de experiências são marcas de originalidade deste programa (Texto de Paulo Salles de Oliveira).

Por Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini e Vanessa Cristine de Oliveira Martins

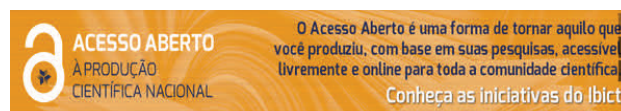
Revistas Estudantis da USP

Durante o mês de novembro a Exposição revistas Estudantis da USP continua em exibição no Salão de Estudo Lygia Amaral. Não percam esta oportunidade de conhecer um pouco sobre essas publicações que contam um pouco da história da USP.

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Acesso aberto ao conhecimento científico foi tema de conferência na USP

O acesso aberto ao conhecimento científico tem gerado debates importantes e, lentamente, vem trazendo a conscientização de que devemos levantar essa bandeira em prol da disponibilização dos textos científicos sem restrição nos meios digitais. Para avançar na questão e trazer novos adeptos ao movimento, o Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP) e o Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBICT), em parceria com a Fundação para a Computação Científica Nacional e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, ambas de Portugal, organizaram a 4ª Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, realizada entre os dias 6 a 9 de outubro de 2013, no auditório da Biblioteca Brasileira.



Com convidados nacionais e internacionais, o evento apresentou os seguintes temas nos quatro dias da Conferência:

- políticas públicas de acesso aberto, mandatos em instituições de ensino, de pesquisa e desenvolvimento e em agências de fomento;
- softwares abertos, protocolos de interoperabilidade entre repositórios e outros sistemas de informação de apoio à atividade científica e acadêmica;
- repositórios de publicações, dados científicos e revistas científicas;
- acesso aberto para uma ciência e uma pesquisa abertas;
- autoarquivamento e envolvimento da comunidade científica na construção de repositórios;
- direitos do autor.

Na sessão de abertura do evento, foi lançado o Repositório Institucional do CRUESP, que reunirá a produção acadêmica das três universidades paulistas: USP, Unicamp, Unesp. O Diretor Científico da Fapesp, Carlos Henrique Brito Cruz, enfatizou a importância de que o conhecimento científico gerado com recursos públicos esteja disponível em acesso aberto e que no próximo ano (2014), os pesquisadores que não disponibilizarem seus artigos em acesso aberto terão os projetos rejeitados pela Fapesp.

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Equipe do Boletim Informativo

Biblioteca Dante Moreira Leite IPUSP

Edição - Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Lilian Bianconi

Diagramação - Lilian Bianconi

Revisão de Textos - Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Divulgação - Ana Rita J. Linguanotto, Carla Nascimento, Fernanda Leite Guzman, Helina Alves de Araújo e Teresa Peres

Site: www.ip.usp.br/biblioteca

Contato: bibip@usp.br